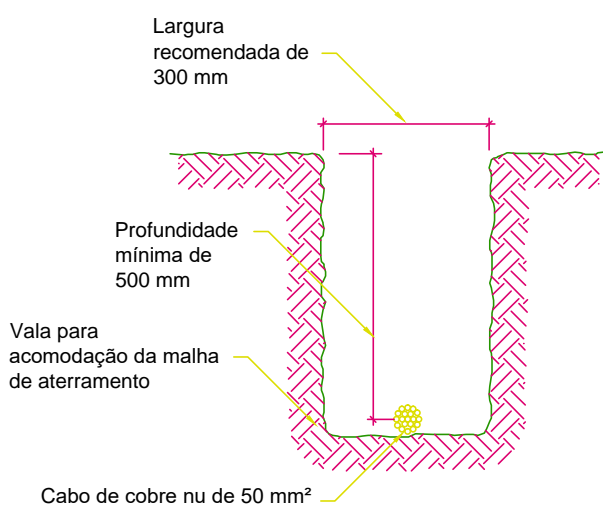
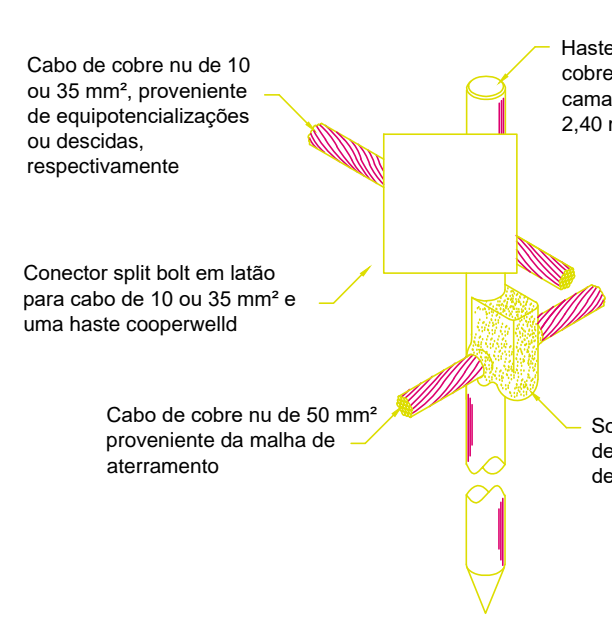


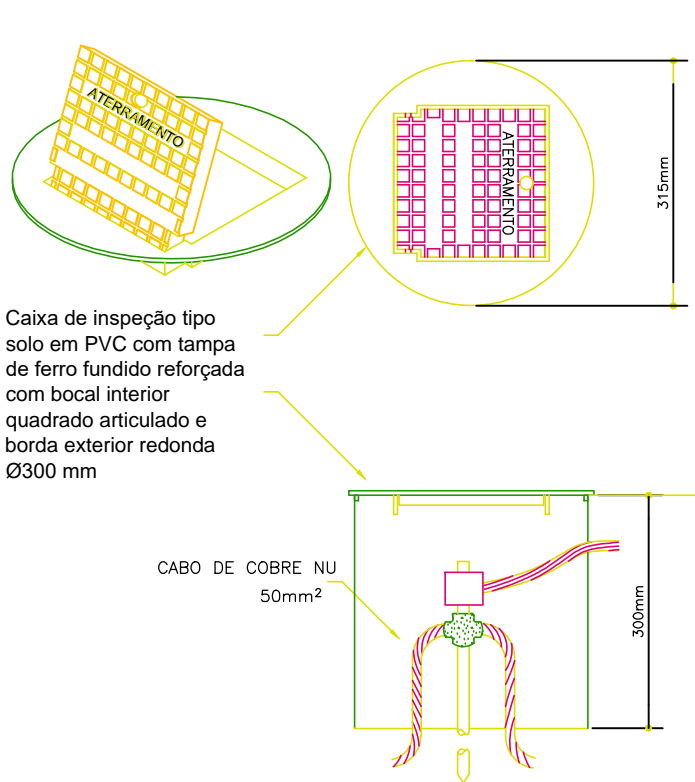
DETALHE 1



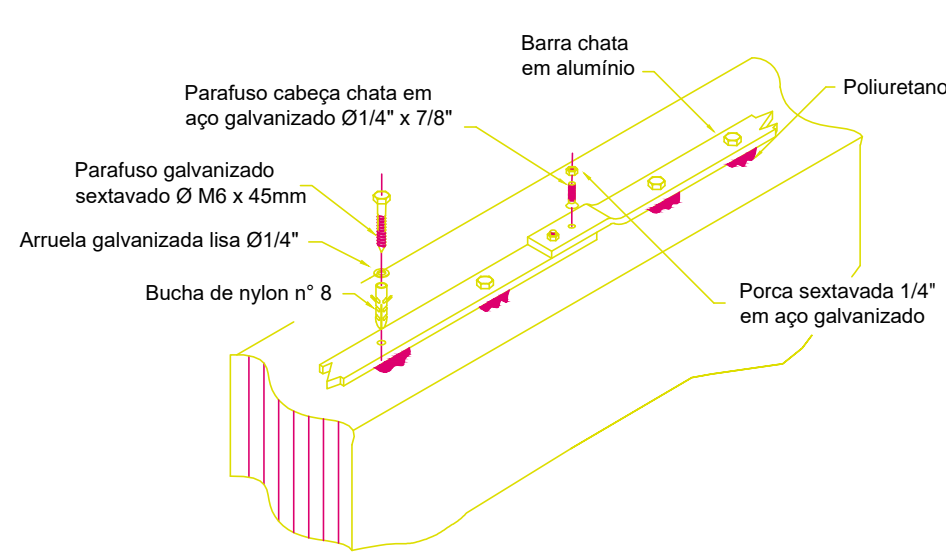
DETALHE 2



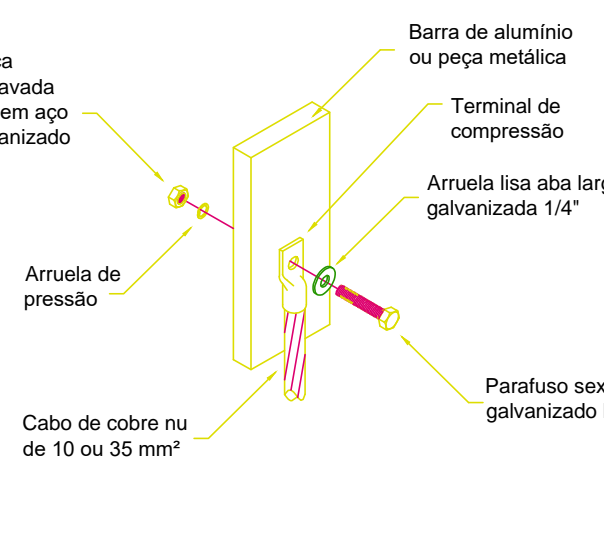
DETALHE 3



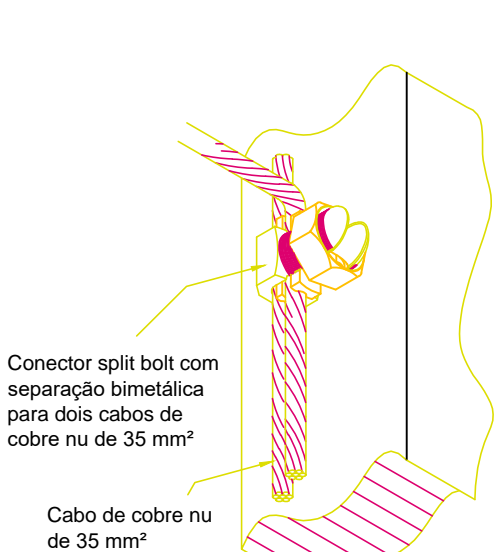
DETALHE 4



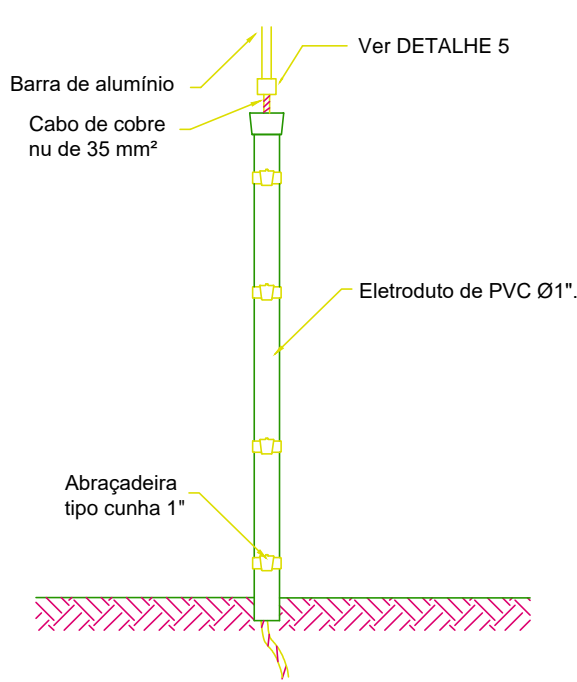
DETALHE 5



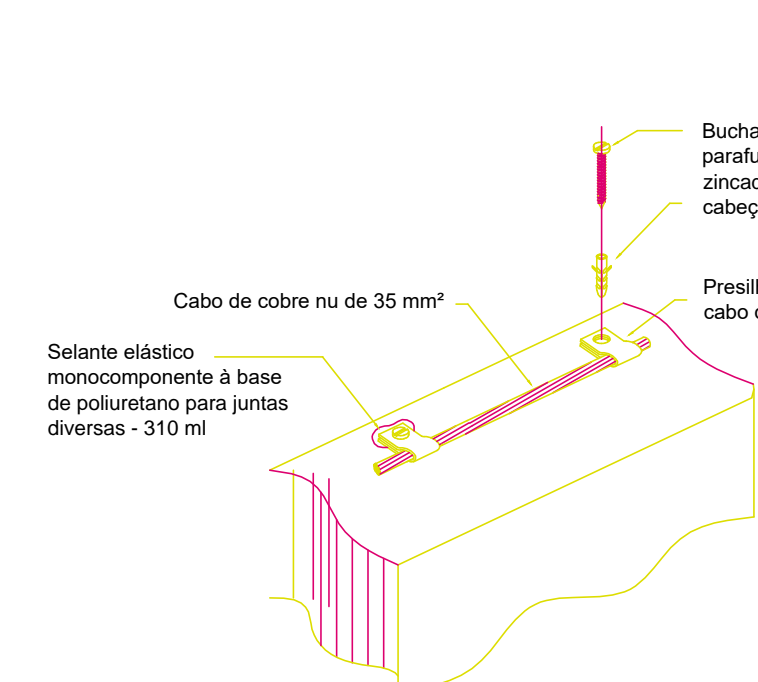
DETALHE 6



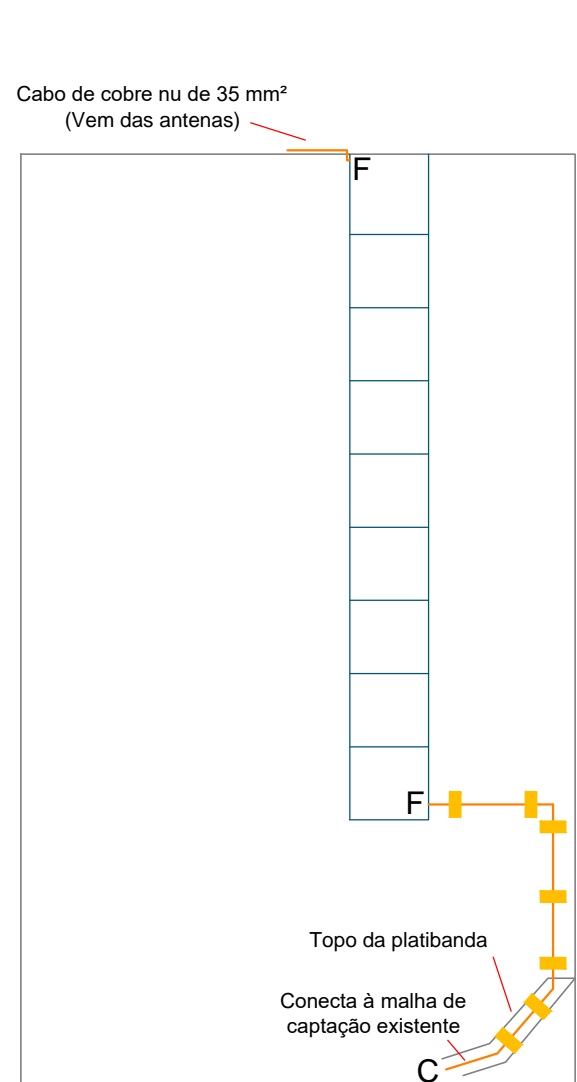
DETALHE 7



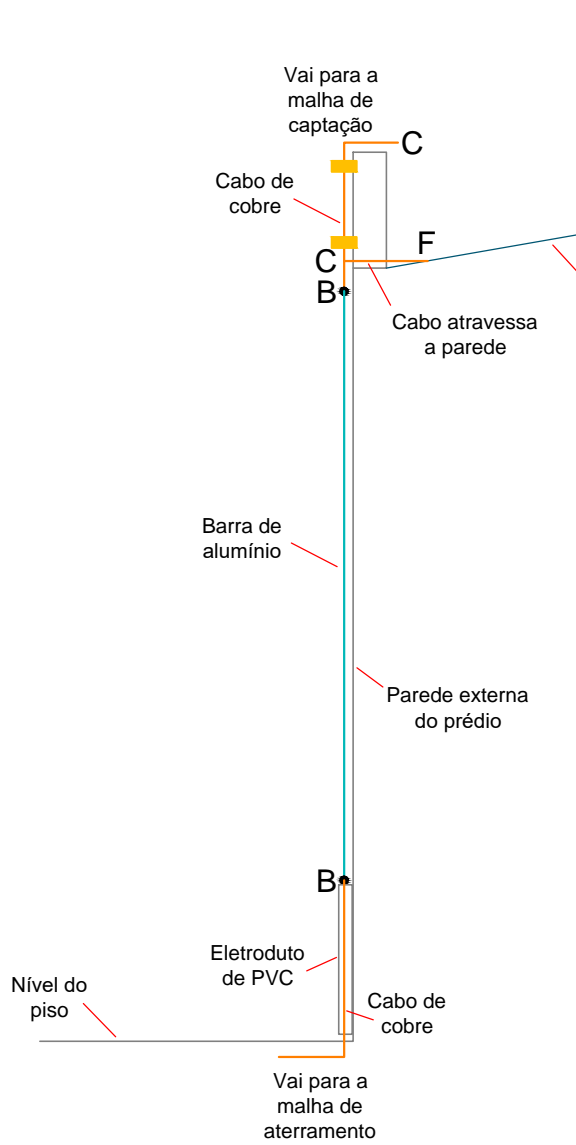
DETALHE 8



DETALHE 9



DETALHE 10



DETALHE 11

ESC.: 1/100

LEGENDA

- Cabo de cobre nu de 50 mm², para aterramento, enterrado a 50 cm de profundidade (DETALHE 1).
- Cabo de cobre nu de 35 mm².
- Cabo de cobre nu de 10 mm² para equipotencializações.
- Eletroduto de PVC Rígido de 1", 3 m e 4 abraçadeiras com dois parafusos, para proteção das barras de descida (DETALHE 7).
- Descida de SPDA em barra de alumínio de 70 mm², a partir da malha de captação superior (DETALHE 4).
- Caixa de aterramento subterrânea, reforçada, com diâmetro mínimo de 300 mm (DETALHE 3).
- Haste cooperweld de 2,4 m de comprimento e 254 microns de cobre.
- Solda exotérmica entre cabo de cobre nu de 50 mm² e haste cooperweld (DETALHE 2).
- Presilha de fixação em latão para cabo de cobre nu de 35 mm², com parafuso e bucha S-6, conforme (DETALHE 8).
- Conexão de cabo de 35 mm² com haste de aterramento através de conector parafuso fendido (split-bolt) (DETALHE 2).
- Conexão, superior e inferior, com terminal de compressão para cabo de cobre nu de 35 mm², para um parafuso cabeça sextavada M6 (DETALHE 5).
- Conector metálico tipo parafuso fendido (split bolt), com separador de cabos bimetalicos, para cabos até 50 mm² (DETALHE 6).
- Conexão de cabo de 10 mm² com haste de aterramento através de conector parafuso fendido (split bolt) (DETALHE 2).
- Conexão de cabo de 10 mm² com peça metálica através de terminal de compressão de 10 mm² (DETALHE 5).
- Conector metálico tipo parafuso fendido (split bolt), para cabos até 35 mm², para conexão em peça metálica (DETALHE 11).

LISTA DE CONFORMIDADE AO LAUDO TÉCNICO

ESTA LISTA DE CONFORMIDADE REFERE-SE AO 'ITEM 5 - CONCLUSÕES E SUGESTÕES FINAIS' DO LAUDO

- Item 5.I - No teto da casa de máquinas existem duas antenas, uma escada marinho e a haste do captor Franklin. Todos devem ser interligados com cabo de cobre nu de 35 mm² e equipotencializados ao cabo de captação que percorre a platibanda do telhado, conforme projeto. Embora o laudo não mencione a haste do captor Franklin, esta também deve ser equipotencializada. Embora no laudo aponte que se faça essa conexão com cabo de 10 mm², por questões de melhor desempenho e homogeneização do material, vamos fazer com cabo de 35 mm².
- Item 5.II - A pequena cobertura metálica existente no telhado, que abriga o compressor, deverá ser equipotencializada à malha de captação de SPDA já existente, com cabo de 35 mm², conforme o projeto.
- Item 5.III.a - Existem cabos de 35 mm² já lançados na lateral da platibanda, que estão soltos, que o projeto não mostra, mas basta que se conecte os mesmos, em 35 locais, novamente às platibandas através de presilhas.
- Item 5.III.b - Conectar as telhas metálicas aos cabos de descida, que devem ser construídos, através de furos feitos na parede da platibanda, utilizando cabos de cobre nu de 35 mm², conforme projeto.
- Item 5.IV - Todo o sistema de descidas do SPDA do edifício está aqui projetado. As descidas serão, por questão de estética, feitas em quase sua totalidade em barra de alumínio. Embora o laudo não aponte, mas as janelas que estiverem a uma distância de até 1 metro das descidas, deverão ser equipotencializadas com cabo de cobre nu de 10 mm².
- Item 5.V - Todo o sistema de aterramento está aqui projetado.
- Item 5.VI - As equipotencializações aqui consideradas são referentes a equipamentos metálicos e escadas situadas no subsolo, conforme mostra o projeto.

NOTAS

- O subsistema de Captação deve sofrer manutenção, conforme mostra o LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO DE SPDA - EDIFÍCIO IALBA LUZA.
- O SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas) protege as edificações, as pessoas e os bens contra descargas atmosféricas diretas. Não protege contra descargas atmosféricas incidentes na rede externa de energia da concessionária e que adentram às instalações do estabelecimento através da entrada de energia. Para esse tipo de proteção deve-se fazer uso do DPS (Dispositivo de Proteção contra Surto) no quadro geral de energia.
- As barras de alumínio deverão ser conectadas entre si e com a parede conforme DETALHE 4.
- As peças metálicas devem ser conectadas à malha de captação através de conector split-bolt para cabo de 10 mm², com sapata. No caso das janelas conectadas às descidas, tal conexão deve ser feita em todos os pavimentos, e a conexão do cabo de 10 mm² com a barra de alumínio deve ser feita conforme DETALHE 5.
- Os cabos de 50 mm² devem ser enterrados a uma profundidade mínima de 50 cm, onde for possível, e estar a uma distância mínima de 1 m de qualquer parede da edificação protegida.
- Todos os furos feitos na edificação, para fixação de sistemas de captação e descidas, devem ser vedados com poliuretano.
- Todos os eletrodutos deverão ter três metros de comprimento, onde for possível, e ser fixos aos seus apoios por quatro abraçadeiras metálicas.
- Todas as grades metálicas devem ser aterradas.
- Todos os cabos de cobre nu devem ser normalizados (bitolados).
- O Nível de Proteção de todos os ambientes é II, o que garante 95 % de eficiência de proteção.
- É aconselhável que a resistência de aterramento da malha seja medida de ano em ano na época seca. Se for comprovado um aumento excessivo nesse valor da resistência, deve-se providenciar a melhoria da malha de terra.
- Uma inspeção visual do SPDA deverá ser realizada uma vez por ano.
- Uma inspeção detalhada do SPDA deverá ser realizada a cada três anos.
- Se for constatada a incidência de uma descarga atmosférica no SPDA, este deverá sofrer uma revisão.
- A execução do serviço de SPDA deverá ser feita por pessoal qualificado.

Nome Empreendimento:		PROJETO DE SPDA	
Assunto:		EDIFÍCIO IALBA LUZA - TRT	
Projeto:		Aprovação:	
Situação do Projeto:		Alteração:	
Entrega Inicial		Inserção de mais detalhes.	
Revisão 1 (Março de 2017)			
Data 1ª Entrega:	Nº de Revisões:	Estado:	Unidade de Medida:
Agosto / 2016		Indicada	Metro
Projeto: Tribunal Regional do Trabalho de 18ª Região - GO - CNPJ: 02.395.868/0001-63			
R.T. de Projeto: Eng. Eletroista Valério de Faria Machado - CREA 7865/D - GO			
Projeto: Eng. Eletroista Valério de Faria Machado - CREA 7865/D - GO			
Desenho: Eng. Eletroista Valério de Faria Machado - CREA 7865/D - GO			
Uso: Edifício Público de Atendimento Judicial			
Endereço:		Contato:	
Av. T. 1 esq. c/ R. T-51; S/N; Qd. T-22; Lt. 1 a 24, St. Bueno, Goiânia - GO.		- Subsistema de Captação; - Subsistema de Descidas; - Subsistema de Aterramento; - Equipotencializações.	
		1/1	